



PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO  
NÚCLEO DE EDUCAÇÃO INFANTIL CAMPECHE



**PIRATAS DA CHICA:**  
NEI Campeche em busca da revitalização da Lagoa da Chica.

AUTORAS: ALBERTINI, Gisele;  
GONZAGA, Ana Paula Maria;  
OLIVEIRA, Melissa Weber de;  
PIRES, Geisa.

## APRESENTAÇÃO

O presente trabalho será realizado no NEI Campeche que atende crianças de 1 a 6 anos, mediado pelas professoras responsáveis pelas turmas contando com a participação de familiares e pessoas da comunidade.

Os grupos IV e VI<sup>1</sup> são os idealizadores e responsáveis pelo projeto que buscará envolver todas as turmas desta unidade educativa, com o objetivo de promover movimentos e mutirões que proporcionem reflexões sobre os cuidados com o meio ambiente e ações concretas de cidadania em torno da Lagoa da Chica.

---

<sup>1</sup> O grupo IV corresponde a crianças de 3 a 4 anos de idade e o grupo VI crianças de 5 a 6 anos de idade. Professoras responsáveis: Gisele, Melissa, Geisa e Marilza.

## JUSTIFICATIVA

A questão da conscientização ambiental de alguns anos para cá vem sendo debatida e trazida para o NEI Campeche com o propósito de desenvolver desde a infância hábitos de relações saudáveis com o meio ambiente. Para isso tem já em sua história intervenções como utilização de materiais recicláveis, separação de lixos em toda a unidade, composteira, plantio de árvores, produção de papel reciclável, entre outras ações.

Neste sentido, “Piratas da Chica” vem como um projeto coletivo traçado no NEI Campeche no ano de 2011 com o objetivo de resgatar juntamente com a comunidade do Bairro Campeche a Lagoa da Chica, um patrimônio Natural e Paisagístico de Florianópolis tombada em 1988 que se encontra abandonada e sofrendo as consequências do crescimento desordenado.

Campeche é um bairro da cidade de Florianópolis (capital turística do Estado de Santa Catarina) que sofre com a crescente urbanização por ser uma praia rodeada por belezas naturais. O Campeche vive um momento de efervescência imobiliária e em fase de constituir o Plano Diretor Municipal que implicará no futuro da região, sente as primeiras mudanças nas paisagens naturais, áreas de preservação permanente (APP) e restingas.

Este processo de construções e consequente destruição de áreas verdes, dunas, Lagoa e nascentes de água são acompanhadas e muito comentadas pelas crianças no cotidiano do NEI.

Desta forma, o projeto (envolvendo todos os grupos da Unidade Educativa), refletirá junto às crianças e seus familiares as transformações da lagoa, causas de suas transformações e possíveis alternativas de revitalização da Lagoa da Chica. Levantando questões e estudos sobre separação de lixo e a sua redução, a modificação da paisagem, fenômenos da natureza, responsabilidades individuais que interferem no coletivo, ações de cidadania que tomadas como parte do nosso cotidiano contribuem para o bem estar de todos e do meio ambiente ao qual estamos inseridos, desenvolvendo com isso, o pensamento crítico e consciente sobre cuidados com a natureza, assim como, atitudes de manutenção e preservação dos espaços coletivos e do meio ambiente.

*“Tudo o que acontece no mundo, seja no meu país, na minha cidade ou no meu bairro, acontece comigo. Então, eu preciso participar das decisões que interferem na minha vida.”*

*Herbert de Souza – Betinho*

## **OBJETIVO GERAL**

- Inserir no cotidiano da Educação Infantil a educação ambiental abrangendo conhecimentos sobre a vida marinha e costeira, bem como, a formação em relação à preservação do meio ambiente.

## **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Desencadear um pensamento crítico e consciente sobre cuidados com a natureza;
- Valorizar atitudes de manutenção e preservação dos espaços coletivos e do meio ambiente.
- Instigar a curiosidade e compreensão pelo mundo social e natural;
- Promover a aproximação e interação das crianças com a natureza em ações concretas para o desenvolvimento de conscientização ecológica;
- Estabelecer relações entre o meio ambiente e as diferentes formas de vida que existem no planeta Terra;
- Valorizar a importância da preservação das espécies de plantas, animais e vegetais para a qualidade da vida humana;
- Contribuir para que a escola articule movimentos de educação ambiental envolvendo a associação de moradores do bairro Campeche – AMOCAM - assim como, toda a comunidade escolar, incentivando e mobilizando a defesa dos cuidados e preservação da natureza;
- Fomentar a pesquisa, a vivência e experimentação diante a problemas ocasionados pela ação humana em desrespeito a natureza;
- Contribuir para multiplicarmos os processos que diminuem, e muitas vezes até conseguem eliminar, os danos causados pelo lixo humano à natureza;
- Incentivar e significar a participação ativa das famílias em associações, movimentos e organizações comunitárias em prol da preservação da natureza;
- Intensificar a responsabilidade da escola e família de participar da construção valores básicos da consciência cidadã da criança, para que ela no futuro tenha hábitos éticos, sadios e responsáveis quanto à preservação e desenvolvimento sustentável da Terra.
- Constituir a APA (Associação de Proteção Ambiental) do NEI Campeche.

## **ETAPAS PREVISTAS**

- Passeio até a praia e caça ao tesouro;
- Observação do caminho e discussão sobre tudo o que viram;
- Pesquisar com familiares sobre onde é a lagoa da Chica;
- Analisar o material e construir texto coletivo sobre as descobertas;
- Visitar a lagoa da Chica;
- Comparar fotos da lagoa há anos atrás e hoje em dia;

- Brincar de pirata;
- Construir um tapa olho igual ao dos piratas e aproveitar a coragem da fantasia para ajudar o planeta;
- Fazer limpeza na praia;
- Ver filmes que abordem o tema;
- Convidar a rádio Campeche para registrar nossa visita e estudo sobre a Lagoa da Chica;
- Pesquisa individual sobre animais do mar e da lagoa que forem citados no decorrer do processo de pesquisa.
- Confeccionar jogos ligados aos estudos.
- Fazer um piratinha de pano para ver em casa o que fazem para cuidar da natureza. O piratinha tem um caderno para registro.
- Fazer reportagem no Jornal do Campeche para envolver a comunidade na questão;
- Trabalhar a questão da separação do lixo nas casas das crianças;
- Confeccionar sacolas retornáveis discutindo a questão da necessidade de reduzir o uso das sacolas;
- Convidar FLORAM para tratar o assunto;
- Visitar UFSC;
- Criar música sobre o assunto;
- Participar da programação do Projeto Escola do Mar;
- Visitar projeto Tamar;
- Visita ao Museu do Lixo – COMCAP.
- Levantar possíveis alternativas de revitalizar a lagoa;
- Definir juntamente com as famílias um slogan e um lema que defina o projeto;
- Constituir uma associação entre as famílias do NEI Campeche intencionalizando mutirões e movimentos;
- Confeccionar carteirinhas de participantes, camisetas, adesivos, sacolas retornáveis, barco e bandeiras dentro desta associação;

*No decorrer do processo poderão ocorrer alterações no planejamento de acordo com o andamento do grupo.*

## **DESENVOLVIMENTO**

Entre as brincadeiras de massinha, jogos de mesa, casinha, blocos de encaixe, montagem do mural das letras do alfabeto com as fotos das crianças do grupo, entre outros, muitos combinados e regras foram se constituindo me chamando muito a atenção. Nos momentos de organização da sala, criamos o momento do Capitão (ã) do Mar, o(a) grande Pirata que organizava seu grupo, seu barco (sala) e definia o trajeto para o qual seus marujos e o barco deveriam navegar. Esta brincadeira fantasiou a imaginação das crianças, que se sentiam num barco em busca do tesouro enterrado, tendo a luneta e os remos como únicas ferramentas que possuíam para navegar em alto

mar. A cada dia um novo capitão ou capitã do mar era eleita pelos seus próprios esforços e assumia seu posto explorando a criatividade de comandar seu grupo ao destino correto e de interesse.

Numa bela manhã de Março, estávamos sentados na roda ouvindo histórias sobre piratas, ouvimos alguém bater na porta. Isadora prontamente se levantou e abriu a porta se deparando com uma garrafa pet. Dentro desta garrafa havia uma carta que abri e li ao grupo para sabermos quem havia nos enviando a carta. Aos poucos fomos descobrindo que a carta era do papagaio do pirata que nos dizia o seguinte:

### *CURUPACO, CURUPACO*

*Olá crianças e professoras, eu sou o Papagaio Curupaco amigo fiel do Pirata que ama preservar e cuidar da natureza. Vivemos viajando neste imenso mar dia e noite e descobrindo o quanto a natureza é bela. Quando chegamos em Florianópolis, com a ajuda do nosso mapa, velejamos rapidamente para a Praia do Campeche, pois ficamos sabendo que aqui existe uma linda praia, ilha e duas Lagoas: a Lagoa Pequena e a Lagoa da Chica. Estamos há dias procurando a Lagoa da Chica, vocês sabem nos dizer onde ela está? Bom, meu Capitão descobriu vocês com sua luneta e pediu para que eu voasse e viesse conhecê-los brincando de Pirata ou Capitão. Temos que ir embora, mas tristes, pois não pudemos conhecer a Lagoa da Chica. Vocês querem nos ajudar? Se a resposta for sim, siga o mapa abaixo que um tesouro espera por vocês amanhã. Façam tudo o que puderem para salvar esta Lagoa e o lindo Campeche. Em breve voltaremos e assim então enviaremos uma nova carta para nos encontrarmos e juntos conhecermos a Lagoa da Chica. Abraços nossos novos amigos e até breve. Divirtam-se com o tesouro!!!*

*Se a vocês interessam o tesouro encontrar, vão correndo e bem depressa amanhã cedo na Praia do Campeche procurar.*

O mapa estava dividido entre as duas turmas então as crianças se juntaram para montar aquilo que nos guiaria até o tesouro citado na carta. Seguindo o mapa, combinamos com as crianças a caminhada até a praia do Campeche em busca do grande tesouro. Organizados, fomos caminhando pela Av. Pequeno Príncipe chegando à Praia do Campeche na estação. De frente para a Ilha do Campeche verificamos no mapa a indicação de virar à direita para chegar mais próximo do baú. Foi um corre-corre, procura daqui, procura de lá o tão falado X. De repente descobrimos o X que marcava onde o tesouro estava enterrado. Cavamos, cavamos e nada. Bateu até um medo! Cavamos mais e encontramos uma caixa embrulhada num saco plástico. Provavelmente o pirata protegeu o tesouro com este plástico para não molhá-lo no mar. De longe avistamos o barco do pirata que ficou nos observando pela sua luneta como diziam as crianças. O baú com o tesouro estava tão pesado que os professores custaram a chegar de volta ao NEI Campeche. Retornamos ao NEI feito um jato na ansiedade de saber o que o pirata havia nos enviando. Ao abrir o tesouro com as crianças nos surpreendemos

com aplausos e gritos. Gritamos e aplaudimos felizes por não acreditarmos que realmente fomos escolhidos pelo pirata e que dele recebemos um grande presente. Esmiuçando cada coisa que havia dentro do tesouro, ficamos maravilhados com tudo que recebemos, como:

- Pedras preciosas; 3 Cocos; 1 Carta; Semente de girassol; Roupas e acessórios do pirata; Luneta e Bússola;

Na grande euforia da criançada, escolhemos duas crianças no grupo para se vestirem de piratas. E assim, juntos selamos o compromisso de salvar a lagoa da Chica tal qual o pirata pedia na carta que estava dentro do baú o pirata. Concordamos. Avante!

Primeiro de tudo fizemos uma pesquisa de fotos da Lagoa da Chica antigamente



e encontramos fotos lindas e se comparadas à atualidade, de entristecer qualquer um.

Pesquisamos animais que já viveram na lagoa, descobrimos que pessoas andavam de barquinhos nas suas águas calmas, brincavam ao redor e faziam piqueniques em família. Descobrimos também que já foram feitos muitos movimentos para sua preservação.

Com isso, desde o recebimento da carta do pirata nos convidando a ajudarmos a Lagoa da Chica, motivamos o grupo a conferir e registrar de perto a verdadeira situação da tão falada Lagoa da Chica.

Segunda-feira ensolarada, dia perfeito para visitarmos uma Lagoa. Chegando no local as crianças ficaram espantadas com as inúmeras residências edificadas nas margens da Lagoa da Chica, o mato alto indicando abandono por parte da Prefeitura Municipal de Florianópolis e o lixo que constatava o desprezo da comunidade. De longe, nenhum sinal de água, apenas taboas (plantas típicas de lagoas) que indicam uma possível existência de água. Ao olhar das crianças, pudemos registrar com fotos tiradas pelas próprias crianças os inúmeros lixos jogados aos arredores da lagoa e que era a hora de revertermos esta situação. Queríamos ver a Lagoa da Chica bela, como a natureza nos deu. Decidimos cheios de vontade promover um mutirão.

Não bastava só falar, tínhamos que agir! Estava na hora de mudar as atitudes e trabalhar em prol da natureza. Planejamos um texto coletivo com as crianças para

encaminhar uma carta ao prefeito de Florianópolis/SC Dário Berguer e ao Superintendente da FLORAM Gerson Basso a atual situação da Lagoa da Chica, confeccionamos rótulos para as lixeiras do NEI Campeche e das residências para a devida separação do lixo, promovemos diversos mutirões de limpeza na praia, no campo e nas principais vias do bairro, elaboramos gibis contando nossas vivências e aprendizagens de educação ambiental, realizamos com as famílias um passeio de barco oferecido pelo Projeto Escola do Mar da Prefeitura Municipal de Florianópolis tendo a honra de ver golfinhos e desfrutar da beleza natural, entre outros.

Seguimos em frente em parceria de outros professores que apoiaram a causa e organizamos a constituição da APA - Associação de Proteção Ambiental do NEI Campeche cujo objetivo era de envolver a comunidade escolar nas ações e movimentos de defesas ambientais na comunidade. Ainda em fase de estruturação, as famílias sugeriram juntamente com as crianças o slogan e o lema para a APA NEI Campeche e após a votação aberta aos pais e crianças definimos o desenho que foi estampado nas camisetas e adquiridas pelas contribuições espontâneas do APP (Associação de Pais e Professores do NEI Campeche). Este símbolo é a planta na palma das nossas mãos.



No dia 02 de junho de 2011 realizamos o tão desejado mutirão. Por meio de convites traçamos os objetivos e conquistas. Estava presente, toda a equipe diretiva do NEI Campeche, famílias, crianças e professores do NEI Campeche, representantes da AMOCAM, Rádio Campeche, Jornal do Campeche, garis da COMCAP (Companhia de Melhoramentos da Capital) que foram responsáveis pela limpeza entorno da lagoa, fiscais da FLORAM (Fundação Municipal do Meio Ambiente) que incentivaram o plantio de mudas de árvores nativas, estudantes da graduação do curso de nutrição, jornalismo, serviço social e engenharia sanitária e ambiental da UFSC, a equipe de reportagem do SBT/SC que foi responsável pela matéria apresentada no programa “Segurança e cidadania” e a apresentação do folclore cultural de Florianópolis, o boi de mamão do Campeche.

Não há palavras que possam descrever este dia que se tornou inesquecível para cada um de nós. A participação e envolvimento das famílias e crianças, professores, estudantes e representantes da comunidade intensificaram e comprovaram que tais movimentos foram significativos e riquíssimos para a conscientização ambiental de crianças e adultos.

A Lagoa da Chica ainda não está salva, mas este foi o primeiro passo para sua sobrevivência. Continuamos juntamente com meus colegas de trabalho buscando formações permanentes que nos possibilitem ampliar o leque de formação cada vez mais, participando de cursos relacionados com a educação ambiental. Nossa missão ainda não terminou! A Lagoa da Chica é apenas um exemplo de descaso assim como tantos outros que existem. Vamos Lagoa da Chica, sobreviva!

### *CARTA*

No dia 11 ao se depararem com a triste imagem da “lagoa”, fizemos uma carta para o prefeito e o Sr. Gerson Basso:

A pergunta era “o que vamos escrever para o prefeito?”:

- \* A gente não está vendo a lagoa, ela está cheia de mato. (Makin)
- \* E cheia de lixo. (Ana Laura)
- \* E tem até cocô. (Vitória)
- \* Venha cortar o mato. (Micael)
- \* Tem mato bem alto e a gente não consegue ver a lagoa da chica. (Bruno)
- \* A lagoa da chica tem jacaré. (Fabiano)
- \* E jacaré come peixe, se ele comer lixo pensando que é peixe... (Gisele)
- \* Ele vai engasgar e morrer. (Daniel)
- \*Então, tem que tirar o lixo também porque se ele comer lixo, ele morre. (Gisele)
- \* Estamos te esperando.



### *A TELEVISÃO*

Após 15 dias de férias maravilhosas, retornamos a nos encontrarmos e redefinirmos nossos interesses e objetivos coletivamente. Dentre alguns combinados para o retorno, a confecção da televisão feita a partir de caixas de papelões para representar a matéria de jornal do I Mutirão de limpeza da Lagoa da Chica que foi ao ar no canal do SBT, dentro do programa Educação e Cidadania exibido no dia 05.06.2011, as 10h

Para cada criança iniciar sua matéria de jornal, realizamos um resgate com fotografias, registro escrito e a memória. A partir deste resgate cada criança começou a

desenhar numa sequência de acontecimentos o mutirão e sua grande importância para a comunidade do Campeche.

Além da matéria de jornal para a televisão, iniciamos com o grupo a organização de um telejornal Fala Tia Chica para as crianças se tornarem repórteres por um dia. O primeiro dia de estúdio do telejornal as crianças puderam ser tanto o repórter quanto o entrevistado e utilizar o microfone como ferramenta indispensável para a telecomunicação. Os questionários também foram elaborados pelas crianças.

Nosso próximo passo buscará realizar entrevistas fora da sala, nos espaços do NEI Campeche com outros grupos e fora da unidade educativa. Muitas ideias que incrementam nosso cotidiano.



### *LIMPEZA DA PRAIA*

De volta a praia, nosso paraíso sem dimensão

O belo dia que nasceu nesta sexta-feira, dia 10.06.11 foi a fonte da nossa inspiração. A praia era o nosso desejo e o espaço que necessitávamos para sentir o ar puro e a liberdade em convívio com a natureza. Junho é a época da pesca da tainha, uma tradição cultural açoriana que é histórica na praia do Campeche.

No caminho a turma estava animada, entretanto algumas imagens tristes nos chamaram atenção. Uma construção de um prédio escoava muita água de uma nascente que brotava onde querem construir um majestoso prédio. A pergunta que surgiu foi, “para onde vai esta água?”. Também vimos lixo reciclável em meio à vegetação, coletamos alguns, mas ali era necessária uma grande equipe para fazer um bom trabalho. Focamos então na praia, destino ao qual havíamos selecionado naquele dia.

Ao chegarmos à praia nos deparamos com uma estátua em homenagem aos pescadores do Campeche inaugurada este ano na entrada da praia. As crianças observaram que atrás da imagem do pescador com a tarrafa nos braços havia um cachorro, amigo inseparável e fiel do homem. Grande observação e admiração de crianças e adultos que maravilhados ficamos.

Na praia após apreciar a linda paisagem da Ilha do Campeche, sentir a areia nos pés, as crianças comentavam sobre água viva, caranguejo, conchas, tatuíra, golfinho, baleia, entre uma conversa e outra coletamos todo o lixo que conseguimos alcançar.

Tampinhas de refrigerante, sacolas plásticas, copos descartáveis, papéis de bala, vela, entre outros resíduos foram recolhidos por todos nós. Para fechar com chave de ouro a manhã, fomos convidados pelos pescadores para conhecermos o rancho da canoa, espaço este que abriga os pescadores neste período de safra enquanto aguardam a chegada dos peixes. Próximo a canoa fomos desvendando as extensas redes de pesca, remos, balaios, pés de pato, etc. que são utilizados para a “cercar” (segundo a fala dos nativos cercar significa preparar as redes para pegar os peixes). Aos depararmos com a hora vimos que já era hora de partir. Felizes ficamos porque temos a praia próxima a nós. Que privilégio... Nosso dever é preservá-la.

Depois, já de volta ao NEI discutimos juntos sobre o que encontramos. Era bonito de ver como diziam, “a tartaruga come a sacolinha e morre”.

Mais uma grande vivência que despertou para um assunto muito sério, que não terminou ali.



### *CONFECÇÃO DE JOGOS*

O primeiro jogo confeccionado com o grupo foi “memória”. Um dia trouxemos uma caixinha com conchas diferentes para as crianças conhecerem. A manipulação de conchas numa grande roda gerou várias histórias de passeios na praia com familiares. A partir disso, criamos o jogo da memória com fotos das conchas.

Após o estudo da lagoa da Chica com fotos trazidas por uma criança que mora próximo à lagoa, fotos antigas da lagoa (quando ainda tinha água limpa), fotos de animais que já viveram na lagoa de acordo com os dados do livro “O campo de peixes e os senhores do asfalto”, montamos um dominó da lagoa da Chica.

Seguindo os estudos as crianças pesquisaram alguns animais marinhos.

Em roda cada um escolheu um animal para pesquisar em casa. O resultado foi fantástico, afinal todas as famílias contribuíram com a proposta. Passado este momento de muita troca, em que cada um pode comentar aquilo que conseguia sobre o que havia pesquisado confeccionamos o “bingo do mar”. Ao brincar as crianças diziam características que haviam descoberto durante a pesquisa pessoal ou dos amigos, também foi comum dizermos características antes de “cantar” a peça sorteada e alguém do grupo sempre reconhecia o animal ao qual nos referíamos.

Também confeccionamos a “Trilha da lagoa da Chica” e a “Trilha do mar”. Após o segundo caça ao tesouro realizado com o grupo e o estudo sobre o lixo no mar este assunto ficou bem forte entre as crianças, assim, em dois grupos a turma pode sugerir e opinar sobre a confecção dos jogos. O jogo ainda é um pouco difícil para a idade que atendemos, porém como foram construídos por elas tem sido bem aceito e explorado com a ajuda das professoras.

### *TAINHA E PRODUÇÕES ARTÍSTICAS*

Neste estudo envolvendo o mar a tainha foi muito citada, pena que não conseguimos acompanhar nenhuma pescaria este ano. Entretanto conhecemos a obra do Luciano Martins, que dentre outras pinturas relacionadas à Florianópolis, criou “tainha”. Suas obras muito coloridas inspiraram as crianças a criarem peixes também. Aproveitamos para conhecer um pouco da obra do Romero Brito e do Paul Klee, que também retrataram peixe.

O mais legal foi que deste processo conseguimos abrir uma tainha no NEI e ver cada parte do peixe por dentro. As crianças se interessaram muito com todo o processo, queriam ver que tinha sangue, tocar nas ovas, sentir o cheiro e até ajudar a lavar o peixe depois de limpo.

Aproveitamos para resgatar a antiga brincadeira da pescaria num momento do parque. E mais uma vez foi revelado o fascínio das crianças pela tainha.



### *COLETA DE LIXO NO CAMPO DE AVIAÇÃO*

Não basta só falar, temos que agir! Está na hora de mudarmos nossas atitudes e trabalharmos em prol da natureza. Os mutirões “LIXO NA LIXEIRA” evidenciaram o quanto é urgente a ajuda, preservação e conscientização ambiental. Só vendo para crer a quantidade de lixo espalhados no Campo de Aviação. Com luvas descartáveis, sacos de lixo e muita disposição recolhemos muitos sacos plásticos, papéis de bala, lata de

refrigerante, etc. No primeiro mutirão em parceria com o Grupo IV-B centralizamos nossas atenções e cuidados as plantas que no ano de 2010 foram plantadas com as famílias. No segundo momento com o Grupo IV-A focamos na limpeza especificamente aos arredores do Clube Catalina. Ao fim de cada mutirão sentamos e conversamos sobre cada tipo de material, o tempo que leva para se decompor na natureza e o como aquele lixo pode ter sido depositado neste local. É, temos que mudar e pra melhor. Vamos em frente!



### *FESTA DAS TRADIÇÕES: CAMPECHE ONTEM E HOJE*

Para fechar com chave de ouro o primeiro semestre de 2011 a realização da grande Festa das Tradições Culturais trouxe para pesquisa um tema muito rico que resultou numa grande exposição. “Campeche ontem e hoje” foi o tema definido pela comissão organizadora com o intuito de aprofundar e compreender a história Bairro Campeche, sua geografia, culinária, artesanato, brincadeiras, folclore e esportes.

Alguns projetos de sala já envolviam a comunidade do Campeche, mas especificamente o projeto “Piratas da Chica” demonstrando o quanto é necessário conhecermos, refletirmos e defendermos o local onde moramos.

Nosso grupo, juntamente com o Grupo IV ficou responsável pela geografia deste paraíso chamado Campeche. Fomos juntos pesquisarmos, buscarmos materiais que embasassem nossos propósitos que era de confeccionar uma grande maquete para representar o bairro. Contações de histórias antigas do bairro, leituras de livros, muitas fotos antigas e atuais, DVDs, entre outros materiais como a apresentação do lampião foram necessários para definirmos o que deveríamos englobar nesta maquete como:

- ✓ Morro do Lampião;
- ✓ Praia;
- ✓ Ilha do Campeche;
- ✓ Lagoa da Chica;
- ✓ Lagoa Pequena;

- ✓ Campo de aviação;
- ✓ Rio do Seu Noca;

A maquete foi ganhando vida tendo como base argila. As áreas de vegetações ou de mata foram representadas com serragem colorida na cor verde. No mar, utilizamos bolas de gelatina na cor azul para dar um efeito de água límpida. A partir das pesquisas com moradores nativos da comunidade, pudemos demarcar na maquete os locais que tinham roças para o sustento e cultivo de mandioca, assim como os antigos engenhos de farinhas.

ANTIGO ENGENHO DE FARINHA DO SEU NOCA	ANTIGO ENGENHO DE FARINHA DO SEU JOÃO BATISTA
ANTIGO ENGENHO DE FARINHA DO SEU VARELO	ANTIGO ENGENHO DE FARINHA DO SEU QUIRINO
ANTIGO ENGENHO DE FARINHA DO DONA MENA	ANTIGO ENGENHO DE FARINHA DO SEU EUGÊNIO
ANTIGO ENGENHO DE FARINHA DO SEU JOAQUIM LOURENÇO	ANTIGO ENGENHO DE FARINHA DO SEU MIGUEL
ANTIGO ENGENHO DE FARINHA DO SEU PEDRO	NEI CAMPECHE
ESCOLA B.BRIGADEIRO EDUARDO GOMES	ESCOLA JANUÁRIA TEIXEIRA
ANTIGAS ROÇAS	ANTIGAS ROÇAS
MORRO DO LAMPIÃO	CAMPO DE AVIAÇÃO
RIO DO NOCA	LAGOA PEQUENA
LAGOA DA CHICA	INTENDÊNCIA DO CAMPECHE E ANTIGO CORREIO FRANCÊS
IGREJA SÃO SEBASTIÃO ERGUIDA EM 1826	

A maquete representou todas as nossas aprendizagens e conhecimentos que se tornarão inesquecíveis.

Também neste dia distribuimos mudas de árvores nativas com o apoio da FLORAM. Goiabeira, palmeira, amoreira, cabeluda, araçá, palmeira, foram as mudas distribuídas na festa, junto à planta entregamos informações sobre as árvores.



### *CONFECÇÃO DO PIRATA*

As crianças ficaram animadas com a produção do barco que fizemos juntos, e sugeriram que fizéssemos um pirata para compô-lo. O pirata, segundo o grupo, deveria ser ruivo, negro, com mão de gancho e perna de pau, também deveria usar tapa olho e chapéu.

Assim, começamos o processo de criação. Cortamos o tecido, costuramos e montamos o boneco juntos.

Combinamos de completa-lo de forma especial. Cada um levaria o personagem para casa e colocaria algo novo no pirata, além disso, seria necessário registrar “o que cada um faz em sua casa para preservar a natureza”.

Aos poucos o pirata “Samuel da Perna de Pau” (nome escolhido pelas crianças) esta ganhando partes do corpo, roupas e acessórios. As histórias que acompanham o personagem também têm sido cheias de informações e fotos (anexo).

Com a troca de histórias do piratinha conseguimos trazer para o dia-a-dia da turma questões sobre coleta seletiva, uso de sacola retornável, construção de composteira, cuidados com animais, uso de gaiolas abertas para passarinhos, alimentação saudável, construção de horta, enfim, são exemplos de ações simples, que fazem parte da rotina de muitas crianças e servem de ideia para quem ainda não incorporou atitudes mais conscientes em relação ao meio em que vive.



**E EM MAIO DE 2011 O PROJETO PIRATAS DA CHICA FOI CITADO NO "JORNAL DO CAMPECHE"!!!**



**O resgate da Lagoa da Chica**

**Quem está radicado no Campeche há mais de 20 ou pelo menos 15 anos, talvez ainda consiga conservar uma vaga lembrança** da histórica Lagoa da Chica, no final da Rua das Corticeiras, ainda vigorosa, com uma lâmina d'água mais acentuada. Essa condição, no entanto, só sobrevive na memória, porque o cenário atual da lagoa é quase desolador: um pequeno descampado, coberto por vegetação rasteira, cercado por construções.

Para tentar reverter essa situação e resgatar a Lagoa da Chica para o convívio da comunidade, será desenvolvido a partir de junho um projeto de recuperação de sua orla. Capiteado por um grupo de instrutores do Núcleo de Educação Infantil (NEI), do Campeche, o projeto abrange um grande mutirão com participação de pais e alunos da unidade escolar, com apoio da Comcap e Floram, entre outras entidades.

"Trata-se de uma área protegida por lei, que está em total abandono, não está sendo cuidada como merece; nossa intenção é transformar a área num parque", assinalou a diretora substituta do NEI local, Januária Silvestre. Segundo ela, depois dessa primeira intervenção no local, em junho, será realizada uma avaliação dos resultados obtidos e definido um plano regular de manejo para viabilizar a recuperação e a preservação da lagoa.

*ESCOLA do Campeche planeja mutirão e ações coordenadas para tentar revitalizar lagoa*

SEGUNDO CAÇA AO TESOURO



— “Prof., de quem é esse barquinho que tá aqui na mesa?”

Elias indagou e achou muito intrigante a imagem da caveira na frente do barco e me pediu para ler o que estava escrito ao lado da imagem. Aos poucos as crianças foram se aproximando e alguns já gritavam felizes:

— “É o pirata, é o Pirata...”

Na roda abrimos o barco e descobrimos a metade de um mapa que indicava o tesouro. Será que o pirata voltou? Esta foi a frase mais citada naquela manhã. Após contar as árvores do NEI Campeche seguindo as indicações da carta e encontrar as partes do quebra-cabeça que montava o mapa do tesouro, não tivemos sombra de dúvida e os grupos IV e VI seguiram juntos para a praia em busca de mais um tesouro.

O X foi rapidamente encontrado e o baú logo explorado. Sentamos numa roda em frente ao rancho de canoa e, juntos, ficamos maravilhados com tamanha surpresa.

Era o pirata sim e com uma grande lição. Desta vez o tesouro nos fez refletir sobre a vida marinha, sua importância para nossa existência e as consequências da falta de conscientização ambiental do homem. Dentro do baú, uma tarrafa e dentro dela lata de refrigerante, garrafa pet, sacolas plásticas, tampinhas de garrafa e com uma pobre tartaruga (pelúcia) morta. Muitas fotos com imagens tristes também marcaram o tesouro, como a tartaruga morta asfixiada com sacolas plásticas, fundo do mar com inúmeras latas de refrigerantes, cartaz e matérias de jornais com informativos de cuidados e preservação da vida marinha. Pensativos e reflexivos, decidimos dar mais atenção a praia, ao mar e as tantas vidas que lá vivem e sustenta assim como a nossa.

Ao fundo do baú, outra surpresa. Faixas para amarrarmos em nossos braços com o símbolo da APA (Associação de Proteção Ambiental NEI Campeche). Felizes com o grande ensinamento e indicação do pirata, registramos este momento para marcar que temos mais um desafio pela frente e que bom. Obrigado Pirata por nos permitir esta aprendizagem!



## **AVALIAÇÃO**

Na Educação Infantil entende-se por avaliação todos os momentos de descoberta e aprendizagens, dividir isso em este ou aquele momento seria descartar situações importantes que as vezes não são planejadas, mas que não deixam de contribuir com o desenvolvimento individual e coletivo do grupo. Com isso, a avaliação se torna um subsidio constante de tudo que vem sendo observado, planejado, observado e registrado pelas educadoras, buscando assim fundamentar sua prática e possibilitando às famílias um entendimento mais detalhado do que fazemos diariamente na Instituição de Educação Infantil.

Dessa forma, a avaliação será constante, através da observação e registro pelas professoras constituindo o portfólio que arquiva com minuciosidade as riquezas das vivências e aprendizagens.

## CONCLUSÃO

Evidenciar a educação ambiental como prática pedagógica na Educação Infantil exige pensar numa educação voltada para vivências significativas numa sociedade cada vez mais globalizada, proporcionando idéias inovadoras que permitam formar um cidadão crítico reflexivo e participativo, capaz de tomar decisões e contribuir para o equilíbrio e sustentabilidade. A educação ambiental desde a infância pode ser definida como um processo que visa desenvolver uma população mais consciente e preocupada com o meio ambiente e com os impactos que o homem proporciona a natureza.

Nesta perspectiva, o projeto Piratas da Chica foi idealizado no ano de 2011 no Núcleo de Educação Infantil Campeche com o intuito de enfatizar e redefinir a educação ambiental como um projeto coletivo que há anos vem sendo desenvolvida nesta unidade educativa como rege o Projeto Político Pedagógico. O presente projeto vem sendo desenvolvido ao longo do ano de 2011 e busca garantir um comprometimento enquanto instituição educativa de inserirmos nos processos educativos a educação ambiental no cotidiano das vivências e aprendizagens infantis.

Possibilitar a aproximação das necessidades e desrespeito as questões ambientais da comunidade do Bairro Campeche ao qual está inserida o Núcleo de Educação infantil Campeche gerou um grande envolvimento e sensibilização de toda a comunidade escolar, entidades públicas e governamentais que são responsáveis pela preservação e manutenção das Áreas de Preservação Permanente. Agindo e participando diretamente nos problemas ambientais comunitários, crianças e adultos passam a assumir a responsabilidade de preservação e conscientização ambiental.

Com o intuito de permear este ideal, criou-se a Associação de Proteção Ambiental – APA NEI Campeche como um projeto coletivo e ambiental no Núcleo de Educação Infantil Campeche, sem fins lucrativos, com o objetivo de congrega professores, famílias, crianças e a comunidade na proteção da natureza, visando a melhoria da qualidade de vida e a formação da conscientização ambiental por meio de ações, mutirões, caminhadas, passeatas, atividades de proteção ambiental locais, organização de eventos, palestras e cursos.

Por fim, a inserção da Educação Ambiental na Educação Infantil é primordial para criar uma nova geração que conheça e compreenda a natureza, tratando-a com respeito e admiração, reconhecendo-se parte integrante dela.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação. *Programa Parâmetros em Ação Meio Ambiente na Escola*. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria da Educação Fundamental, 2001.

CARVALHO, I. C. de M. *Educação ambiental: a formação do sujeito ecológico*. São Paulo: Cortez, 2004.

Florianópolis, PMF. SME. Diretrizes educacionais pedagógicas para educação infantil. Prelo Gráfica & Editora Ltda., 2010.

GUIMARÃES, M. A formação de educadores ambientais. Campinas: Papyrus, 2004.

SOUZA, Herbert de. *Ética e cidadania*. Editora Moderna, 1994.

TIRELLI, J. S.; BURGOS, R., e BARBOSA, T. C. P. *O Campo de Peixes e o Senhor do Asfalto: memória das lutas do Campeche*. Florianópolis: Cidade Futura, 2007.

MEDINA, N.; SANTOS, E. *Educação ambiental: uma metodologia participativa de formação*. Petrópolis: Vozes, 1999.